

Projecto "Cooperar para Inovar"

Reforçar a Produtividade das Empresas

A Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC) vai desenvolver o projecto "Cooperar para Inovar" - com o apoio do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), que surge como parceiro de investigação e desenvolvimento - através do qual pretende reforçar a produtividade nas empresas com a elaboração de estratégias sustentadas na inovação.

"Inovar é a palavra-chave para as empresas que pretendem sobreviver num mundo cada vez mais competitivo, e para isso é fundamental a ligação das empresas as instituições de ensino de qualidade", refere o presidente da AEVC, Joaquim Ribeiro, justificando, assim, o lançamento do projecto. Por seu turno, o presidente do IPVC, Rui Teixeira, considera que "a ligação entre o ensino superior e as empresas é, actualmente, um dos principais pilares de desenvolvimento e de inovação." Essencialmente o projecto "Cooperar para Inovar" pretende reforçar a produtividade, a competitividade das empresas e a sua participação no mercado global promovendo novos potenciais de desenvolvimento. No final do projecto espera-se que as empresas piloto possuam práticas sistemáticas de inovação. Que a ligação entre o meio universitário e empresarial resulte numa parceria de actividade contínua. Podem candidatar-se ao projecto empresas de todos os sectores de actividade do Norte do país, com empresários e quadro técnicos motivados e disponíveis para participarem activamente num projecto piloto onde serão desenvolvidas novas iniciativas de inovação empresarial, através de um conjunto de actividades concretas, entre as quais surgem inicialmente workshops formativos. A intervenção na empresa decorrerá no período 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007 e será feita através de uma equipa formada por Empresários/Quadros, Investigadores Seniores, Investigadores Juniores (estagiários) e consultores/formadores.

Actualmente verifica-se uma falta de capacidade de inovação das pequenas e médias empresas portuguesas em geral, o que coloca o país com a segunda mais baixa taxa de produtividade da OCDE.

A fraca qualificação dos recursos humanos, a pouca sensibilidade dos gestores das PME'S para a temática da inovação, a incapacidade dos modelos tradicionais de apoio à inovação, faz com que o cenário económico actual das nossas empresas seja menos positivo.

A estes factores acresce ainda o facto de existir um distanciamento, ao nível de parcerias, entre as empresas e as instituições de ensino superior, o que não privilegia uma estratégia pautada pela inovação. Em recentes declarações, o director-geral da Simoldes Plásticos afirmou que "Portugal só terá sucesso se tiver um tecido industrial que inclua as universidades". Recorde-se que este grupo, de Oliveira de Azeméis, apresenta-se como um ex-libris na área da inovação e é líder mundial de moldes.

Mas a culpa, nesta questão, não "morre solteira". Também parte da responsabilidade recai sobre as instituições de ensino superior e, particularmente dos seus investigadores que, nem sempre, compreendem as necessidades e dinâmicas das empresas, preferindo apostar em projectos de investigação e desenvolvimento orientados para consumo interno, que pela sua natureza, dificilmente são transferíveis para as empresas.

É exactamente este cenário que a Associação Empresarial de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, como pilares de desenvolvimento, pretendem alterar no mundo empresarial do Alto Minho.

Estão abertas as inscrições para as empresas de todos os sectores de actividade.

Contacto:
AEVC serviço às empresas
Telf: 258 800540
Fax 258 800549
e-mail: aevcempresas@aevc.pt

